



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA –
UFSCB
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4º Trimestre/2025

UFSCB/PROPLAN/CCF
Itabuna, Janeiro/2026

REITORA

Professora Dra. Joana Angélica Guimaraes da Luz

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Franklin Matos Silva Junior

COORDENADOR CONTÁBIL E FINANCEIRO

Laércio Rosado Nascimento Nunes

EQUIPE TÉCNICA

Keylla Dantas

Chefe do Setor de Contabilidade

Bruno Nadier de Oliveira

Chefe do Setor de Finanças

Mateus de Souza Alcântara

Chefe do Setor de Tributos

Sumário

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	6
2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	7
2.1 Moeda funcional.....	8
2.2 Caixa e equivalentes de caixa.....	8
2.3 Créditos de curto prazo.....	8
2.4 Estoques.....	8
2.5 Imobilizado.....	8
2.6 Intangíveis.....	9
2.7 Depreciação de bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet).....	9
2.8 Passivos Circulantes e Não Circulantes.....	9
2.9 Provisões.....	10
2.10 Apuração dos resultados.....	10
2.11 Resultado patrimonial.....	10
2.12 Resultado orçamentário.....	11
2.13 Resultado financeiro.....	12
3. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS.....	13
3.1 BALANÇO PATRIMONIAL.....	13
3.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	14
3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	15
3.4 BALANÇO FINANCEIRO.....	17
3.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC.....	17
4. NOTAS EXPLICATIVAS.....	19
4.1 BALANÇO PATRIMONIAL.....	19
Nota 01 - Estoques.....	19
Tabela 01 – Estoques.....	19
Nota 02 - Imobilizado.....	19
Tabela 02 - Imobilizado – Composição.....	20
Tabela 03 - Bens Móveis – Composição.....	21
Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.....	22
Tabela 05 - Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet.....	22
Nota 03 – Intangível.....	25
Tabela 06 - Softwares – Composição.....	25
Nota 04 - Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.....	25
Tabela 07 - Obrigações Trabalhistas.....	26
Nota 05 - Fornecedores e Contas a Pagar.....	26
Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	27
Nota 06 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	27
Tabela 09 – Demais obrigações a curto prazo.....	29
Nota 07 - Obrigações Contratuais.....	29
Tabela 10 - Composição das Obrigações Contratuais.....	30
Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado.....	31
4.2 DEMONSTRATIVO DE VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP).....	31
Nota 08 - Resultado Patrimonial do Exercício.....	32
Tabela 12 - VPA x VPD.....	32
Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas.....	32
Tabela 13 - Variações Patrimoniais Aumentativas – Detalhadas.....	33
Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	33

Tabela 14 - Variações Patrimoniais Diminutivas – Detalhadas.....	35
4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	35
Tabela 15 - Receitas e Despesas por Categoria Econômica.....	35
Nota 11 - Receitas Orçamentárias.....	36
Tabela 16 - Receitas Realizadas – Categoria Econômica.....	36
Tabela 17 - Composição das Receitas Correntes.....	36
Nota 12 - Despesas Orçamentárias E Restos A Pagar.....	37
Tabela 18 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição.....	37
Tabela 19 - Restos a Pagar Não Processados por Categoria Econômica e Grupo de Despesa.....	38
Tabela 20 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados.....	39
4.4 BALANÇO FINANCEIRO.....	40
Nota 13 – Ingressos.....	40
Tabela 21 – Ingressos.....	40
Nota 14 – Dispêndios.....	41
Tabela 22 – Dispêndios.....	41
Tabela 23 - Pagamentos Extraorçamentários.....	42
4.5 DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA.....	43
Tabela 24 - Resultado Financeiro.....	43
Nota 15 - Atividades Operacionais.....	44
Tabela 25 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais.....	44
Nota 16 - Atividades Investimento.....	45
Tabela 26 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	45

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e às respectivas notas explicativas da Universidade Federal do Sul da Bahia – UASG 26450, relativas ao encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2025.

A presente declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025, fundamentando-se na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil, constante do Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e respectivas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025, encontram-se, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, exceto quanto às ponderações a seguir:

- Ausência de rotinas e procedimentos formais que assegurem a tempestiva prestação de contas nos termos de execução da descentralização orçamentária (cota, destaque, provisão, repasse e sub-repasse), referentes aos Termos de Parceria e Convênios cujas vigências se encontram expiradas.

- Os bens móveis encontram-se em processo de migração e adequação ao Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), o que tem ocasionado divergências entre os registros contábeis e a situação patrimonial efetivamente existente.

- Os ativos intangíveis com vida útil definida não estão sendo objeto de amortização sistemática, acarretando a superavaliação desses ativos, especialmente no que se refere aos softwares utilizados pela Universidade.

- A conta de GRU, 218913601, encerrou o exercício com saldo e estamos buscar regularização com a maior brevidade possível.

Declaro estar ciente das responsabilidades civis, administrativas e profissionais decorrentes das informações constantes nesta declaração.

Itabuna, janeiro de 2026
Laércio Rosado Nascimento Nunes
CRC/BA nº - 041132/O-7
Contador Geral da Universidade Federal do Sul da Bahia

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) são elaboradas em conformidade com a legislação vigente, em especial a Lei nº 4.320/1964, o Decreto-Lei nº 200/1967, o Decreto nº 93.872/1986, a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e a Lei nº 10.180/2001.

Adicionalmente, observam as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), instituídas pelas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011 (NBC T 16.6 R1 e NBC T 16.7 a 16.11), bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP), que compreendem a Estrutura Conceitual e as NBC TSP nº 01 a 10.

As práticas contábeis adotadas encontram-se alinhadas ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição, e à estrutura do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), conforme disposto na Portaria STN nº 700/2014, além das diretrizes constantes do Manual SIAFI, que disciplina procedimentos contábeis, orçamentários e financeiros específicos.

Ressalta-se que as NBC TSP estão em consonância com as International Public Sector Accounting Standards (IPSAS), considerando que o Brasil é signatário do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade pública.

As Demonstrações Contábeis da UFSB são elaboradas a partir das informações registradas no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), principal instrumento de controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial da União.

O objetivo dessas demonstrações é fornecer informações fidedignas e relevantes acerca da posição patrimonial, do desempenho econômico-financeiro e dos fluxos de caixa da entidade em determinado exercício.

As notas explicativas complementam as demonstrações contábeis, assegurando maior transparência e detalhamento das informações apresentadas.

As Demonstrações Contábeis compreendem:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A estrutura do orçamento público federal é definida pelo Manual Técnico de Orçamento (MTO), elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF), atualmente vinculada ao Ministério da Economia.

A Lei Orçamentária Anual (LOA), que dispõe sobre a previsão das receitas e a fixação das despesas da União, é composta pelos seguintes orçamentos:

- a) Orçamento Fiscal, que abrange os órgãos da administração direta, autarquias e fundações;
- b) Orçamento da Seguridade Social, destinado ao financiamento das áreas de saúde, previdência e assistência social;
- c) Orçamento de Investimento das Empresas Estatais Independentes, que contempla as empresas estatais que não dependem de recursos do Orçamento Fiscal ou da Seguridade Social para sua manutenção.

Cada ente federativo — União, estados, Distrito Federal e municípios — elabora seu próprio orçamento. Para fins de consolidação das contas públicas, os recursos da União são apresentados por meio do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), observando critérios econômicos, contábeis, fiscais e orçamentários, de modo a assegurar a transparência e o controle das finanças públicas.

2.1 Moeda funcional

A moeda funcional da União é o Real (R\$).

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os valores classificados como caixa e equivalentes de caixa correspondem, principalmente, aos recursos mantidos na Conta Única do Tesouro Nacional, bem como a outros depósitos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata.

Esses valores são mensurados pelo custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos apropriados até a data das demonstrações contábeis.

2.3 Créditos de curto prazo

Os créditos de curto prazo compreendem os direitos a receber relacionados, principalmente, a:

- (i) créditos não tributários;
- (ii) dívida ativa;
- (iii) transferências concedidas;
- (iv) empréstimos e financiamentos concedidos;
- (v) adiantamentos; e
- (vi) valores a compensar.

Esses créditos são mensurados pelo valor original, acrescido de atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

O ajuste para perdas associadas ao risco de não realização dos créditos ainda não foi implementado pela UFSB.

2.4 Estoques

Os estoques referem-se aos materiais de consumo armazenados em almoxarifado.

No reconhecimento inicial, os bens são mensurados pelo custo de aquisição. As saídas de estoque são avaliadas pelo método do custo médio ponderado.

2.5 Imobilizado

O ativo imobilizado é composto por bens móveis e imóveis, reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição, construção ou produção.

Após o reconhecimento inicial, esses ativos estão sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, quando aplicável, bem como a eventuais reduções ao valor recuperável (impairment) e reavaliações.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do ativo apenas quando resultarem em aumento da vida útil ou geração de benefícios econômicos futuros. Caso contrário, são reconhecidos como variações patrimoniais diminutivas do período.

2.6 Intangíveis

Os ativos intangíveis correspondem a direitos sobre bens incorpóreos utilizados na manutenção da atividade pública.

São mensurados pelo custo de aquisição ou produção, deduzido da amortização acumulada, quando possuem vida útil definida, e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

Na UFSB, os ativos intangíveis são compostos exclusivamente por softwares com vida útil definida.

2.7 Depreciação de bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet)

A vida útil dos bens imóveis é determinada com base em laudo de avaliação específico. Na inexistência desse laudo, são adotados os parâmetros estabelecidos pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU), conforme a natureza e as características dos bens.

Nos casos de reavaliação dos imóveis, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada com base no novo valor do ativo.

2.8 Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações da UFSB são reconhecidas por valores conhecidos ou estimáveis, acrescidos, quando aplicável, de encargos, variações monetárias e cambiais até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante compreende, principalmente:

- obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar;
- fornecedores e contas a pagar;
- demais obrigações.

2.9 Provisões

As provisões encontram-se segregadas nas seguintes categorias:

- riscos trabalhistas;
- riscos fiscais;
- riscos cíveis;
- repartição de créditos tributários;
- provisões matemáticas;
- outras provisões.

São reconhecidas quando existe obrigação presente decorrente de evento passado, cuja liquidação é provável e cujo valor pode ser estimado de forma confiável.

As provisões são atualizadas até a data das demonstrações contábeis com base no montante provável de perda, considerando sua natureza e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões relativas às ações judiciais em que a União figura no polo passivo observam o disposto na Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF nº 008, de 30 de dezembro de 2015.

2.10 Apuração dos resultados

No âmbito do PCASP, são apurados os seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

2.11 Resultado patrimonial

O resultado patrimonial decorre do confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), conforme evidenciado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

A DVP demonstra as alterações ocorridas no patrimônio da UFSB, decorrentes ou não da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício, que integra o Patrimônio Líquido no Balanço Patrimonial.

As Variações Patrimoniais Aumentativas são reconhecidas pelo regime de competência, quando há probabilidade de ingresso de benefícios econômicos e mensuração confiável, excetuando-se as transferências recebidas, que seguem o regime de caixa.

As Variações Patrimoniais Diminutivas refletem reduções nos benefícios econômicos, por meio de dispêndios, redução de ativos ou reconhecimento de passivos, sendo registradas pelo regime de competência, com exceção das transferências concedidas, que seguem o regime de caixa.

Após a apuração, o resultado patrimonial é transferido para a conta de Superávit ou Déficit do Exercício, integrante do Patrimônio Líquido.

O resultado patrimonial constitui indicador das alterações quantitativas dos elementos patrimoniais, permitindo avaliar a evolução da situação financeira da UFSB.

2.12 Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União observa o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, segundo o qual pertencem ao exercício financeiro as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período.

O resultado orçamentário é obtido pelo confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, sendo evidenciado no Balanço Orçamentário.

Para fins de apresentação do equilíbrio orçamentário:

- o déficit é demonstrado junto às receitas;
- o superávit é demonstrado junto às despesas.

As colunas “Previsão Inicial” e “Previsão Atualizada” da receita refletem os valores consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA), referentes às receitas próprias e aos recursos vinculados.

As receitas próprias correspondem aos valores arrecadados diretamente pela UFSB, inclusive doações financeiras.

Desde a reestruturação promovida pela Secretaria do Tesouro Nacional em 2011, os valores transferidos por outros órgãos não são mais evidenciados na coluna de previsão da receita, visando evitar a confusão entre dotação orçamentária e créditos orçamentários.

Os créditos recebidos de outros órgãos podem ser identificados por meio de relatórios gerenciais de movimentação orçamentária.

O total da despesa empenhada pode ultrapassar a dotação inicial ou atualizada, em virtude da execução de créditos orçamentários recebidos de outros órgãos da União.

2.13 Resultado financeiro

O resultado financeiro é apurado pelo confronto entre os ingressos e dispêndios de recursos, abrangendo operações orçamentárias e extraorçamentárias, bem como transferências recebidas e concedidas.

Esse resultado é evidenciado no Balanço Financeiro, não devendo ser confundido com o superávit ou déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial.

Em observância ao princípio do caixa único, o resultado financeiro também pode ser analisado por meio da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), que evidencia as entradas e saídas de caixa, classificadas em fluxos operacionais, de investimento e de financiamento.

A DFC permite avaliar:

- a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa;
- a utilização de recursos próprios e de terceiros;
- a relação entre os fluxos de caixa, o resultado do período e o passivo.

Essa análise contribui para a avaliação da saúde financeira da entidade e subsidia o planejamento e a tomada de decisões.

3.1 BALANÇO PATRIMONIAL



EXERCICIO 2025	PERIODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 29/01/2026	PAGINA 1

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO	
	2025	2024	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	23.018.690,13	19.529.527,48	PASSIVO CIRCULANTE	121.345.500,17
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.384.840,12	8.945.339,35	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	94.268.510,19
Créditos a Curto Prazo	11.541.972,04	10.488.699,91	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	6.648.159,99
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	2.487.911,00
Demais Créditos e Valores	11.541.972,04	10.488.699,91	Transferências Fiscais a Curto Prazo	3.432.672,60
Demais Créditos e Valores	11.541.972,04	10.488.699,91	Provisões a Curto Prazo	22,24
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	107.732.397,97
Estoque a Curto Prazo	91.877,97	95.488,23		84.187.653,36
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-		
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	-	-		
ATIVO NÃO CIRCULANTE	283.714.941,49	242.442.409,18	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-
Estoque a Longo Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-
Propriedades para Investimento	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	121.345.500,17
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		94.268.510,19
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		
Demais Investimentos Permanentes	-	-		
Demais Investimentos Permanentes	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-		
Imobilizado	283.238.073,98	241.965.541,67		
Bens Móveis	18.861.178,21	17.001.139,72		
Bens Móveis	37.043.155,87	35.747.020,12		
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-18.781.977,06	-18.745.880,40		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-		
Bens Imóveis	264.376.908,77	224.964.401,96		
Bens Imóveis	264.433.329,41	224.999.721,86		
(-) Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-56.433,04	-35.319,91		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-		
Intangível	476.867,51	476.867,51		
Softwares	476.867,51	476.867,51		
Softwares	476.867,51	476.867,51		
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-		



EXERCICIO 2025	PERIODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 29/01/2026	PAGINA 2

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	306.733.631,62	261.971.936,67	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	306.733.631,62	261.971.936,67

ATIVO			PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO		2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	11.384.840,12	8.945.338,35	PASSIVO FINANCEIRO		25.338.827,14	22.590.919,94
ATIVO PERMANENTE	295.348.791,50	253.026.597,32	PASSIVO PERMANENTE		104.643.861,49	78.500.615,53
			SALDO PATRIMONIAL		176.750.942,99	160.880.401,29

ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO		ESPECIFICAÇÃO	
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2025	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2025
	2024		2024
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	53.603.787,99	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	200.578.720,78
Atos Potenciais Ativos	53.603.787,99	Atos Potenciais Passivos	200.578.720,78
Garantias Contragratificadas Recebidas	5.203.138,80	Garantias e Contragratificadas Concedidas	106.297.629,64
Direitos Conventados e Outros Instrumentos Cong	48.400.649,30	Obrigações Conventadas e Outros Instrumentos C	371.131,90
Direitos Contratuais	-	Obrigações Contratuais	105.926.407,81
Outros Atos Potenciais Ativos	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-
TOTAL	53.603.787,99	TOTAL	200.578.720,78

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-12.951.697,58
Recursos Vinculados	-1.002.289,43
Educação	-616.569,33
Previdência Social (RPPS)	-776,88

3.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	20000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2025	PERIODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 29/01/2026	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	205.154.589,54	167.042.117,76
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	835.052,02	620.318,50
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	835.052,02	620.318,50
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	200.426.636,09	165.546.541,95
Transferências Intragovernamentais	200.426.636,09	165.517.126,05
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos e Desincorporação de Passivos	3.789.573,18	736.690,10
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	150.011,96	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.639.561,22	736.690,10
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	103.328,25	138.567,21
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	20000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2025	PERIODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 29/01/2026	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	103.328,25	138.567,21
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	205.702.047,23	177.844.379,85
Pessoal e Encargos	138.663.852,04	114.265.904,24
Remuneração a Pessoal	110.374.454,00	90.132.719,94
Encargos Patronais	19.802.369,74	16.630.964,05
Benefícios a Pessoal	8.687.028,24	7.502.190,35
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.082.986,45	2.605.657,07
Aposentadorias e Reformas	1.633.465,35	1.204.060,30
Pensões	378.377,84	355.740,33
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.071.143,26	1.045.856,44
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	25.973.238,36	29.516.893,07
Uso de Material de Consumo	203.003,84	892.724,75
Serviços	25.623.023,53	28.606.686,00
Depreciação, Amortização e Exaustão	57.210,99	17.481,42
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	54.597,10	17.439,44
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	54.597,10	17.439,44
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	566.961,14	1.233.400,49
Transferências Intragovernamentais	516.484,04	1.187.608,52
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	36.635,10	35.231,97
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	13.842,00	10.560,00
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	28.412.045,06	22.961.479,91
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	28.412.045,06	22.954.899,91



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO

2025

PERÍODO

4º TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSION

29/01/2026

PAGINA

3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS		
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA		
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2025	2024	
Desincorporação de Ativos	-	6.580,00	
Tributárias	5.207,47	69.124,15	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	5.103,03	6.303,75	
Contribuições	104,44	62.820,40	
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-	
Custos dos Produtos Vendidos	-	-	
Custo dos Serviços Prestados	-	-	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.943.159,61	7.174.481,48	
Premiações	-	-	
Resultado Negativo de Participações	-	-	
Operações da Autoridade Monetária	-	-	
Incentivos	8.942.938,99	7.074.860,57	
Subvenções Econômicas	-	-	
Participações e Contribuições	-	-	
Constituição de Provisões	-	-	
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	100.220,62	99.620,91	
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-547.457,69	-10.802.262,09	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS			
	2025	2024	

3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO

2025

PERÍODO

4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSION

29/01/2026

PAGINA

1

SUBTÍTULO

26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ORGAO SUPERIOR

26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	31.720,00	31.720,00	787.440,28	755.720,28
Receita Tributária	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profs.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	111.094,22	111.094,22
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	111.094,22	111.094,22
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	31.720,00	31.720,00	676.346,06	644.626,06
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	31.720,00	31.720,00	676.346,06	644.626,06
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 29/01/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demaís Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	31.720,00	31.720,00	787.440,28	755.720,28
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	31.720,00	31.720,00	787.440,28	755.720,28
DÉFICIT			201.502.911,59	201.502.911,59
TOTAL	31.720,00	31.720,00	202.290.351,87	202.258.631,87
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	26.061.388,00	-	-26.061.388,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	26.061.388,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	142.144.741,00	171.251.874,00	178.879.482,70	175.832.376,63	159.345.293,30	-7.627.608,70
Pessoal e Encargos Sociais	111.095.284,00	132.818.364,00	132.824.149,35	132.824.149,35	120.213.283,11	-5.785,35
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	31.049.447,00	38.433.510,00	46.055.333,35	43.008.227,28	39.132.010,19	-7.621.823,35
DESPESAS DE CAPITAL	3.160.220,00	114.475,00	23.410.869,17	18.395.557,97	18.249.458,61	-23.296.394,17
Investimentos	3.160.220,00	114.475,00	23.410.869,17	18.395.557,97	18.249.458,61	-23.296.394,17
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	145.304.961,00	171.366.349,00	202.290.351,87	194.227.934,60	177.594.751,91	-30.924.002,87
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	145.304.961,00	171.366.349,00	202.290.351,87	194.227.934,60	177.594.751,91	-30.924.002,87


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 29/01/2026	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	145.304.961,00	171.366.349,00	202.290.351,87	194.227.934,60	177.594.751,91	-30.924.002,87

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	361.761,47	2.605.097,55	2.571.177,75	2.552.540,08	42.315,57	372.003,37
Pessoal e Encargos Sociais	-	4.378,06	-	-	-	4.378,06
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	361.761,47	2.600.719,49	2.571.177,75	2.552.540,08	42.315,57	367.625,31
DESPESAS DE CAPITAL	1.547.368,41	2.315.511,96	3.624.264,70	3.624.264,70	0,88	238.614,79
Investimentos	1.547.368,41	2.315.511,96	3.624.264,70	3.624.264,70	0,88	238.614,79
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.909.129,88	4.920.609,51	6.195.442,45	6.176.804,78	42.316,45	610.618,16

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.065.751,33	14.354.763,64	14.316.287,63	1.091.096,67	13.130,67
Pessoal e Encargos Sociais	980.333,77	10.209.914,86	10.209.914,86	980.333,77	-0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	85.417,56	4.144.848,78	4.106.372,77	110.762,90	13.130,67
DESPESAS DE CAPITAL	-	330.693,47	330.693,47	-	-
Investimentos	-	330.693,47	330.693,47	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.065.751,33	14.685.457,11	14.646.981,10	1.091.096,67	13.130,67

3.4 BALANÇO FINANCEIRO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
4º TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO
28/01/2026

PÁGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	787.440,28	620.318,50	Despesas Orçamentárias	202.290.351,87	161.387.692,89
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	197.116.841,37	157.679.564,26
Recursos Vinculados	787.440,28	620.318,50	Recursos Vinculados	5.173.510,50	3.708.128,63
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	1.516.523,88	777.891,00
Fundos, Órgãos e Programas	787.440,28	620.318,50	Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Previdência Social (RPPS)	2.129.714,93	94.138,53
			Fundos, Órgãos e Programas	1.527.271,69	1.413.527,50
Transferências Financeiras Recebidas	200.426.636,09	165.517.126,95	Transferências Financeiras Concedidas	651.080,74	300.268,65
Resultantes da Execução Orçamentária	186.865.043,87	150.031.543,57	Resultantes da Execução Orçamentária	80.908,50	10.999,67
Repasse Recebido	186.865.043,87	150.031.543,57	Repasse Concedido	80.908,50	10.999,67
Independentes da Execução Orçamentária	13.561.592,22	15.485.583,38	Independentes da Execução Orçamentária	570.172,24	289.268,98
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	9.335.561,03	11.805.253,01	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	291.945,94	150.701,77
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.228.031,19	3.880.330,37	Movimento de Saldos Patrimoniais	278.226,30	138.507,21
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	25.187.662,82	19.790.672,20	Pagamentos Extraorçamentários	21.020.808,81	23.831.094,11
Inscrição de Restos a Pagar Processados	16.633.182,69	14.578.073,16	Pagamento de Restos a Pagar Processados	14.848.981,10	11.871.157,52
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	8.062.417,27	4.920.609,51	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	6.176.804,78	10.927.146,51
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	206.529,17	155.422,32	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	197.022,93	145.450,21
Outros Recebimentos Extraorçamentários	285.636,89	138.567,21	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	887.339,87
Arrecadação de Outra Unidade	150.939,99	138.567,21	Demais Pagamentos	-	887.339,87
Demais Recebimentos	134.596,70	-			
Saldo do Exercício Anterior	8.945.339,35	8.536.277,35	Saldo para o Exercício Seguinte	11.384.840,12	8.945.339,35
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.945.339,35	8.536.277,35	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.384.840,12	8.945.339,35
TOTAL	235.347.081,54	194.464.395,00	TOTAL	235.347.081,54	194.464.395,00

3.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

BRASIL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO

2025

PERÍODO

4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO

26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR

26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EMISSION

29/01/2026

PAGINA

1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	24.643.917,55	13.876.514,52
INGRESSOS OPERACIONAIS	201.706.142,23	166.431.434,98
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	111.094,22	179.431,22
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	676.346,06	440.887,28
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais Recebidas	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	200.918.701,95	165.811.116,48
Ingressos Extraorçamentários	206.529,17	155.422,32
Transferências Financeiras Recebidas	200.426.636,09	165.517.126,95
Arrecadação de Outra Unidade	150.939,99	138.567,21
Demais Recebimentos	134.596,70	-
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-177.062.224,68	-152.554.920,46
Pessoal e Demais Despesas	-159.354.190,37	-135.406.078,12
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-190.303,78
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-2.122.338,76	-1.688.750,44
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-154.835.984,81	-131.877.185,32
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-737.946,00	-1.467.410,00
Urbanismo	-	-173.428,58
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-357.920,80	-
Agricultura	-1.300.000,00	-
Organização Agrária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 29/01/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ORÇAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2025	2024
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-16.859.930,64	-15.815.783,61
Intergovernamentais Concedidas	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais Concedidas	-16.809.453,54	-15.709.991,04
Outras Transferências Concedidas	-50.477,10	-45.791,97
Outros Desembolsos Operacionais	-848.103,67	-1.333.058,73
Dispêndios Extraorçamentários	-197.022,93	-145.450,21
Transferências Financeiras Concedidas	-651.080,74	-300.268,65
Demais Pagamentos	-887.339,87	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-22.204.416,78	-13.467.452,52
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-22.204.416,78	-13.467.452,52
Aquisição de Ativo Não Circulante	-21.957.900,83	-13.339.768,52
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-246.516,75	-127.684,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.439.500,77	409.062,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.945.339,35	8.536.277,35
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	11.384.840,12	8.945.339,35

4. NOTAS EXPLICATIVAS

4.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Nota 01 - Estoques:

Os normativos NBC T 19.20, Resolução CFC nº 1.170/2009 e CPC 16 estabelecem o tratamento contábil para estoques, definindo que esse grupo inclui materiais e matérias-primas aguardando utilização, ou seja, materiais de consumo imediato.

Os estoques são avaliados pelo método do custo médio ponderado e reconhecidos no resultado no momento de sua utilização ou baixa.

No exercício de 2025, o grupo apresentou variação horizontal negativa de -3,78% em relação a 2024, evidenciando uma redução no saldo de estoques, que passou de R\$ 95.488,23 em 2024 para R\$ 91.877,97 em 2025. Essa variação indica que houve maior consumo de materiais em relação às aquisições realizadas no período.

Ao final de 2025, o saldo de estoques totalizava R\$ 91.877,97, representando aproximadamente 0,40% do Ativo Circulante da UFSB.

Cabe ressaltar que as baixas de materiais são realizadas conforme os Registros de Movimentação de Almoxarifado (RMA), de forma a assegurar que os valores contabilizados reflitam adequadamente a posição real dos estoques.

Tabela 01 – Estoques

Descrição	2025	2024	AH (%)	AV (%)
ATIVO CIRCULANTE	23.018.690,13	19.529.527,49	117,87%	
Estoques	91.877,97	95.488,23	-3,78%	0,40%
Total	-	-	-	-

Fonte: SIAFI 2025.

Nota 02 - Imobilizado:

O ativo imobilizado da instituição é composto por bens móveis e bens imóveis, conforme demonstrado na tabela apresentada.

Em 2025, o saldo total do ativo imobilizado atingiu R\$ 283.238.073,98, representando um crescimento de 17,06% em relação ao exercício de 2024, cujo montante foi de R\$ 241.965.541,67.

Os bens móveis totalizaram R\$ 18.861.178,21 em 2025, correspondendo a 6,66% do ativo imobilizado, com variação horizontal positiva de 10,94% em comparação a 2024, quando apresentavam saldo de R\$ 17.001.139,72.

Por sua vez, os bens imóveis somaram R\$ 264.376.895,77 em 2025, equivalendo a 93,34% do total do imobilizado, com crescimento de 17,52% em relação ao exercício anterior, cujo saldo era de R\$ 224.964.401,95.

Observa-se que os bens imóveis continuam representando a parcela mais relevante do ativo imobilizado da UFSB, concentrando a maior parte dos investimentos patrimoniais da instituição

Tabela 02 - Imobilizado – Composição.

Descrição	2025	2024	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	18.861.178,21	17.001.139,72	10,94%	6,66%
Bens Imóveis	264.376.895,77	224.964.401,95	17,52%	93,34%
Total	283.238.073,98	241.965.541,67	17,06%	100%

Fonte: SIAFI 2025.

Os bens móveis representam 6,66% do total do ativo imobilizado da UFSB em 31 de dezembro de 2025, evidenciando participação menos relevante quando comparados aos bens imóveis.

Dentre os subgrupos que compõem os bens móveis, destacam-se os bens de informática, que apresentaram o maior saldo, totalizando R\$ 16.318.441,54, o que corresponde a 43,35% do total dos bens móveis. Em seguida, figuram os móveis e utensílios, com saldo de R\$ 7.057.936,17, representando 18,75%, e as máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, que somaram R\$ 6.092.530,84, equivalendo a 16,18% do grupo.

Esses três subgrupos concentram, conjuntamente, aproximadamente 78,28% do total dos bens móveis da instituição.

Outros componentes relevantes incluem o material cultural, educacional e de comunicação, com saldo de R\$ 3.936.886,47, representando 10,46%, e os veículos, que totalizaram R\$ 2.611.926,55, correspondendo a 6,94% dos bens móveis.

Os bens móveis em almoxarifado apresentaram saldo de R\$ 1.463.463,26, decorrente de aquisições realizadas no exercício de 2025, enquanto os demais bens móveis somaram R\$ 161.971,04, representando 0,43% do grupo.

No que se refere à mensuração líquida, os bens móveis sem depreciação acumulada totalizaram R\$ 37.643.155,87, ao passo que a depreciação e amortização acumuladas alcançaram R\$ (18.781.977,66), resultando em um valor contábil líquido de R\$ 18.861.178,21 em 31 de dezembro de 2025.

Em comparação com o exercício anterior, quando o saldo líquido era de R\$ 17.001.139,72, observa-se um crescimento de 10,94%, refletindo tanto novas aquisições quanto a evolução da depreciação dos ativos.

A análise por subgrupo evidencia variações moderadas no exercício de 2025, com destaque para:

- aumento de 1,85% em máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas;
- crescimento de 0,44% nos bens de informática;
- elevação de 1,72% em móveis e utensílios;
- estabilidade no material cultural, educacional e de comunicação;
- incremento de 1,01% nos veículos;
- reconhecimento de bens móveis em almoxarifado no exercício;
- aumento expressivo de 184,57% nos demais bens móveis, ainda que com impacto pouco relevante no saldo total.

A composição detalhada dos bens móveis encontra-se demonstrada na tabela apresentada.

Tabela 03 - Bens Móveis – Composição.

Descrição	DEZ/2025	2024	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	6.092.530,84	5.981.907,29	1,85%	16,18%
Bens de Informática	16.318.441,54	16.247.241,54	0,44%	43,35%
Móveis e Utensílios	7.057.936,17	6.938.291,35	1,72%	18,75%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	3.936.886,47	3.936.886,47	0,00%	10,46%
Veículos	2.611.926,55	2.585.776,57	1,01%	6,94%
Bens Móveis em Almoxarifado	1.463.463,26	0,00	-%	3,89%
Demais Bens Móveis	161.971,04	56.916,90	184,57%	0,43%
Sem depreciação Acumulada	37.643.155,87	35.747.020,12		100%
Depreciação / Amortização Acumulada	(18.781.977,66)	(18.745.880,40)	-	-
Total com Depreciação Acumulada	18.861.178,21	17.001.139,72	10,94%	50,11%

Fonte: TESOURO GERENCIAL 2025.

Os bens imóveis representam 93,34% do total do ativo imobilizado da UFSB em 31 de dezembro de 2025, evidenciando sua elevada relevância na composição patrimonial da instituição.

Esse grupo é composto, principalmente, pelos seguintes subgrupos:

Bens de Uso Especial correspondem ao principal componente dos bens imóveis, totalizando R\$ 197.996.991,07 em 31 de dezembro de 2025, o que representa 74,89% do total dos bens imóveis. Em relação ao exercício de 2024, cujo saldo era de R\$ 178.687.070,44, observa-se variação horizontal positiva de 10,81%. Esses bens compreendem, majoritariamente, imóveis destinados ao funcionamento das atividades

acadêmicas e administrativas da Universidade, incluindo os Colégios Universitários (CUNI's).

Bens Imóveis em Andamento totalizaram R\$ 66.436.338,34 em 31 de dezembro de 2025, correspondendo a 25,13% dos bens imóveis. Em comparação com 2024, quando apresentavam saldo de R\$ 46.312.651,42, registraram crescimento expressivo de 43,45%, refletindo a continuidade das obras de infraestrutura nos campi da Universidade.

No que se refere à mensuração, a depreciação e amortização acumuladas dos bens imóveis totalizaram R\$ (56.433,64) em 31 de dezembro de 2025, valor inferior ao registrado em 2024, que foi de R\$ (35.319,91).

Dessa forma, o valor contábil líquido dos bens imóveis em 31 de dezembro de 2025 alcançou R\$ 264.376.895,77, representando aumento em relação ao exercício anterior, cujo saldo era de R\$ 224.964.401,95.

A composição detalhada dos bens imóveis encontra-se evidenciada na tabela apresentada.

Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.

Descrição	DEZ/2025	2024	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	197.996.991,07	178.687.070,44	10,81%	74,89%
Bens Imóveis em Andamento	66.436.338,34	46.312.651,42	43,45%	25,13%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(56.433,64)	(35.319,91)	-	-
Total	264.376.895,77	224.964.401,95		100%

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2025.

Tabela 05 - Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet

Distribuição Geográfica dos Imóveis utilizados pela UFSB			
Ite m	Código UFSB	Cidade	Descrição
1	CJA.02	Ilhéus	Campus Jorge Amado - Área CEPLAC
2	CJA.03	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
3	CJA.04	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
4	CJA.05	Itabuna	Futuras instalações da Reitoria da UFSB
5	CSC.01	Porto Seguro	Campus Sosígenes Costa
6	CPF.01	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire
7	CPF.02	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire - Área Derba
8	ICC.01	Ilhéus	Lab. e Biblioteca compartilhada CEPLAC

Fonte: Patrimônio Imobiliário, DINFRA (2025).

Os bens imóveis classificados como Bens de Uso Especial encontram-se registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), sob

responsabilidade da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), conforme evidenciado nas tabelas apresentadas e no Inventário de Patrimônio Imobiliário do exercício de 2025 Inventário Patrimonio Imobiliar.

. Em 31 de dezembro de 2025, os bens de uso especial totalizaram R\$ 197.996.991,07, representando 74,89% do total dos bens imóveis da instituição, com variação horizontal positiva de 10,81% em relação ao exercício de 2024, quando o saldo era de R\$ 178.687.070,44.

Os bens imóveis em andamento somaram R\$ 66.436.338,34, correspondendo a 25,13% do total dos bens imóveis, apresentando crescimento expressivo de 43,45% em comparação a 2024, refletindo a continuidade dos investimentos em obras de infraestrutura e expansão física dos campi da Universidade.

Conforme o inventário patrimonial, a UFSB é responsável por oito imóveis localizados em quatro municípios do Estado da Bahia, adquiridos por meio de cessões de uso, doações e contratos de comodato, abrangendo terrenos e benfeitorias destinados às atividades acadêmicas e administrativas.

Destacam-se, entre os principais ativos imobiliários:

- O Campus Jorge Amado, em Ilhéus, implantado em área cedida pela CEPLAC, com edificações destinadas ao Núcleo Pedagógico e ao Núcleo de Vivências e Gestão Acadêmica;
- As áreas destinadas ao Campus Jorge Amado em Itabuna, compostas por terrenos localizados às margens da BR-415, voltados à futura expansão institucional;
- A Reitoria da UFSB, instalada em imóvel cedido pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, no município de Itabuna;
- O Campus Sosígenes Costa, em Porto Seguro, implantado em imóvel cedido pelo Governo do Estado da Bahia, com significativa área construída destinada às atividades acadêmicas;
- O Campus Paulo Freire, em Teixeira de Freitas, incluindo a área principal e a área adicional proveniente da antiga DERBA, ambas utilizadas para expansão da infraestrutura universitária;
- O imóvel compartilhado de Laboratório e Biblioteca CEPLAC, em Ilhéus.

O inventário evidencia que os imóveis apresentam áreas expressivas de terreno e de utilização, totalizando aproximadamente 752.901,85 m² de área de terreno e 44.040,47 m² de área construída, refletindo o modelo multicampi adotado pela Universidade e a relevância da infraestrutura física para o cumprimento de sua missão institucional.

Os valores imobiliários registrados no SPIUnet resultam da segregação entre terrenos e benfeitorias, considerando avaliações técnicas, parâmetros do Custo Unitário Básico da Construção (CUB) e orientações da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), culminando no valor global dos bens de uso especial apurado em R\$ 197.996.991,07 no exercício de 2025.

No que se refere à mensuração contábil, a depreciação acumulada dos bens imóveis totalizou R\$ (56.433,64) em 31 de dezembro de 2025, resultando em valor contábil líquido de R\$ 264.376.895,77 para o grupo de bens imóveis, conforme demonstrado nas tabelas do ativo imobilizado.

A distribuição geográfica e a composição física dos imóveis evidenciam a concentração dos maiores investimentos patrimoniais nos campi Jorge Amado, Sosígenes Costa e Paulo Freire, os quais sustentam as principais atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UFSB.

Esses bens de uso especial representam parcela relevante do ativo imobilizado da Universidade e são essenciais para a operacionalização das atividades institucionais, refletindo os investimentos realizados na consolidação da infraestrutura universitária ao longo dos últimos exercícios.

Tabela 05.1 – Imóveis sob a responsabilidade da UFSB

Imóveis sob a responsabilidade da Universidade Federal do Sul da Bahia										
Item	Cód.	Descrição	Cidade	RIP (SPIUnet)		Área (m ²)		Valores (R\$)		Valor Final
				Terreno	Utilização	Terreno	Utilização	Terreno	Benfeitoria	
1	CJA.02	Campus Jorge Amado - Área CEPLAC – Núcleo Pedagógico e Núcleo de Vivências	Ilhéus	3573001645009	3573002335003	378.574,00	10.036,75	7.749.425,44	27.357.128,11	35.106.553,55
2	CJA.03	Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	Itabuna	3597000795004	3597000805000	99.893,74	0,00	4.592.115,23	0,00	4.592.115,23
3	CJA.04	Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	Itabuna	3597000855007	3597000865002	22.190,68	0,00	1.984.956,33	0,00	1.984.956,33
4	CJA.05	Reitoria da UFSB	Itabuna	3597000895009	3597000905004	1.577,36	2.606,26	1.311.070,08	6.220.807,07	7.531.877,15
5	CSC.01	Campus Sosígenes Costa	Porto Seguro	3807000665007	3807000675002	213.709,57	20.387,09	33.629.337,94	62.432.399,35	96.061.737,29
6	CPF.01	Campus Paulo Freire	Teixeira de Freitas	3993000265008	3993000275003	8.879,00	3.391,21	4.538.589,64	9.668.225,39	14.206.815,03
7	CPF.02	Campus Paulo Freire - Área Derba	Teixeira de Freitas	3993000345001	3993000355007	27.150,50	10.675,41	13.784.308,85	24.728.627,64	38.512.936,49
8	IC.01	Laboratório e Biblioteca CEPLAC	Ilhéus	--	--	927,00	927,00	--	--	--
Total						752.901,85	44.040,47	67.589.803,51	130.407.187,56	197.996.991,07

Fonte: Patrimônio Imobiliário - DINFRA (2025).

Nota 03 – Intangível:

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Nesse trimestre não houve aquisição de software.

Tabela 06 - Softwares – Composição

Descrição	DEZ/2025	2024	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	476.867,51	476.867,51	0,00%
Total	476.867,51	476.867,51	-

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2025.

Cabe ressaltar que na Universidade Federal do Sul da Bahia não vem realizando a amortização dos bens intangíveis, as inconsistências já foram apresentadas ao setor responsável que ficou de aproveitar a oportunidade da implantação do SIADS, que é o sistema desenvolvido pela SERPRO para o controle permanente que será integrado com o SIAFI, para fazer as devidas regularizações.

Nota 04 - Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

No grupo de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar, classificado no passivo circulante, observa-se que o subgrupo Pessoal a Pagar constitui o principal componente, representando 84,43% do total dessas obrigações em 31 de dezembro de 2025.

Os subgrupos Encargos Sociais a Pagar e Benefícios Previdenciários apresentaram participações de 14,79% e 0,78%, respectivamente, conforme demonstrado na tabela apresentada.

O saldo total dessas obrigações em 31 de dezembro de 2025 alcançou R\$ 11.125.168,96, evidenciando crescimento de 67,34% em relação ao exercício de 2024, quando o montante era de R\$ 6.648.159,99.

A análise por subgrupo indica:

- Pessoal a Pagar apresentou aumento significativo de 45,62%, passando de R\$ 6.450.323,05 em 2024 para R\$ 9.393.174,62 em 2025;

- Benefícios Previdenciários registraram redução de 12,42%, totalizando R\$ 86.601,52 em 2025, frente aos R\$ 98.883,88 observados em 2024;

- Encargos Sociais a Pagar apresentaram crescimento expressivo de 1.562,80%, alcançando R\$ 1.645.392,82 em 2025, em comparação ao saldo de R\$ 98.953,06 no exercício anterior.

O aumento do saldo total do grupo decorre, principalmente, da elevação das obrigações relacionadas a pessoal e dos encargos sociais a pagar no exercício de 2025.

Tabela 07 - Obrigações Trabalhistas

Descrição	DEZ/2025	2024	AH (%)	AV (%)
Pessoal a pagar	9.393.174,62	6.450.323,05	45,62%	84,43%
Benefícios Previdenciários	86.601,52	98.883,88	-12,42%	0,78%
Encargos Sociais a pagar	1.645.392,82	98.953,06	1562,80%	14,79%
Total	11.125.168,96	6.648.159,99	67,34%	100%

Fonte: SIAFI 2025.

Nota 05 - Fornecedores e Contas a Pagar

O grupo de fornecedores e contas a pagar a curto prazo, integrante do passivo circulante, totalizou R\$ 2.487.911,00 em 31 de dezembro de 2025, evidenciando redução de 27,52% em relação ao exercício de 2024, quando o saldo era de R\$ 3.432.672,60.

A composição do grupo apresenta concentração em alguns credores com maior representatividade, conforme demonstrado na tabela apresentada.

Destacam-se, em 2025:

- Imaster Serviços Ltda., com saldo de R\$ 594.329,74, representando 23,89% do total de fornecedores;

- Contrate Serviços Ltda., com R\$ 440.160,64, correspondendo a 17,69% do grupo;

- Concrete House Construções, Comércio e Serviços Ltda., com R\$ 308.518,14, equivalendo a 12,40% do total;

- AVI Serviços de Segurança Ltda., que totalizou R\$ 351.255,84, representando 14,12%;

- Dinastia Viagens e Turismo Ltda., com saldo de R\$ 132.396,35, correspondente a 5,32%.

Observa-se que diversos fornecedores apresentaram crescimento expressivo no exercício de 2025, a exemplo da Concrete House Construções, com variação horizontal positiva de 2.443,93%, da Dinastia Viagens e Turismo Ltda., com aumento de 2.168,64%,

e do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), que registrou elevação de 6.925,30%, ainda que com impacto proporcional moderado no total do grupo.

Por outro lado, alguns credores apresentaram redução ou liquidação de saldos no exercício, como a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão e a Fundação Escola Politécnica da Bahia, cujos saldos existentes em 2024 foram integralmente quitados em 2025.

De forma consolidada, a redução do saldo total do grupo em 2025 decorre, principalmente, da quitação de obrigações relevantes registradas no exercício anterior, parcialmente compensada por novas contratações e aquisições de bens e serviços ao longo do período.

Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Descrição	DEZ/2025	2024	AH (%)	AV (%)
4LINUX SOFTWARE E COMERCIO DE PROGRAMAS LTDA.	18.750,00	18.750,00	0,00%	0,75%
AVI SERVICOS DE SEGURANCA LTDA	351.255,84	130.954,99	168,23%	14,12%
BM SERVICOS DE APOIO ADMINISTRATIVO LTDA	96.320,04	20.981,19	359,08%	3,87%
CHRISTIANNE BENATTI ROCHEBOIS	3.117,98	3.117,98	0,00%	0,13%
CLARO S.A.	4.094,89	1.834,73	123,19%	0,16%
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA COELBA	92.669,11	23.501,79	294,31%	3,72%
CONCRETE HOUSE CONSTRUCOES, COMERCIO E SERVICOS LTDA	308.518,14	12.127,64	2443,93%	12,40%
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA BAHIA	63,68	63,68	0,00%	0,00%
CONTRATE SERVICOS LTDA	440.160,64	207.896,83	111,72%	17,69%
CS CONSTRUÇOES E EMPREENDIMENTOS LTDA	0,03	0,03	0,00%	0,00%
DINASTIA VIAGENS E TURISMO LTDA	132.396,35	5.835,93	2168,64%	5,32%
EMPRESA BAIANA DE AGUAS E SANEAMENTO SA	1.225,43	1.143,27	7,19%	0,05%
EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	29.966,69	0,00	#DIV/0!	1,20%
EVEN COMERCIAL LTDA	2.134,43	0,00	#DIV/0!	0,09%
FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA E A EXTENSAO	0,00	2.200.119,41	-100,00%	0,00%
FUNDACAO ESCOLA POLITECNICA DA BAHIA	0,00	500.000,00	-100,00%	0,00%
GUARDA REAL SERVICOS E CONSERVACAO EIRELI	3.049,33	3.049,33	0,00%	0,12%
IMASTER SERVICOS LTDA	594.329,74	173.679,87	242,20%	23,89%
KHRONOS SEGURANCA PRIVADA LTDA	1.158,78	1.158,78	0,00%	0,05%
MBM SEGURADORA SA	2.435,54	0,00	#DIV/0!	0,10%
MAXSERV SERVICOS DE CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA	62.317,75	62.317,75	0,00%	2,50%
NET-X PROVEDOR DE INTERNET LTDA	180,00	0,00	#DIV/0!	0,01%
OI S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	73.768,98	0,00	#DIV/0!	2,97%
P C P G DE JESUS	48.387,00	0,00	#DIV/0!	1,94%
POTENCIAL ENGENHARIA E INSTALACOES LTDA.	10.720,54	10.720,54	0,00%	0,43%
PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	108.069,48	14.112,18	665,79%	4,34%
SANTANA SERVICE EMPREENDIMENTOS LTDA	23.772,29	23.772,29	0,00%	0,96%
SERVICO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)	37.099,90	528,09	6925,30%	1,49%
SIMPRESS COMERCIO LOCACAO E SERVICOS LTDA	10.004,95	0,00	#DIV/0!	0,40%
TERCEIRIZE SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	27.485,92	5.310,48	417,58%	1,10%
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA	4.378,06	11.616,33	-62,31%	0,18%
WASH AIR ENGENHARIA LTDA	79,49	79,49	0,00%	0,00%
Total	2.487.911,00	3.432.672,60	-27,52%	100,00%

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2025.

Nota 06 - Demais Obrigações a Curto Prazo

O grupo de demais obrigações a curto prazo, integrante do passivo circulante, totalizou R\$ 107.732.397,97 em 31 de dezembro de 2025, apresentando crescimento de 27,97% em relação ao exercício de 2024, quando o saldo era de R\$ 84.187.655,36.

Observa-se elevada concentração na conta Transferências Financeiras a Comprovar – TED, que alcançou R\$ 102.975.239,69 em 2025, representando 95,58% do total das

demais obrigações a curto prazo. Em comparação com 2024, quando o saldo era de R\$ 78.202.755,85, essa conta apresentou variação horizontal positiva de 31,68%, refletindo o aumento de recursos recebidos ainda pendentes de comprovação.

As TEDs consistem em instrumentos utilizados para a transferência de recursos financeiros entre órgãos e entidades da Administração Pública Federal, vinculados à execução de projetos e ações específicas, permanecendo registrados como obrigação até a devida prestação de contas e aprovação pelo concedente.

Os demais componentes do grupo apresentam participação menos expressiva, destacando-se:

- IRRF Devido ao Tesouro Nacional, que totalizou R\$ 1.711.264,04 em 2025, correspondendo a 1,59% do grupo, embora tenha apresentado redução de 62,46% em relação ao exercício anterior;
- Impostos e Contribuições Diversos Devidos ao Tesouro, com saldo de R\$ 599.962,79, representando 0,56%, e crescimento de 54,18% em comparação a 2024;
- Retenção Previdenciária – FRGPS, que somou R\$ 246.793,39, equivalente a 0,23% do total, com variação positiva de 65,75%;
- ISS – Imposto Sobre Serviços, que alcançou R\$ 112.646,58, correspondendo a 0,10%, registrando aumento de 54,60% no exercício.

Outros itens relevantes incluem:

- Retenções – Empréstimos e Financiamentos, com saldo de R\$ 794.017,10, representando 0,74% do grupo e crescimento de 17,24% em relação a 2024;
- Depósitos Retidos de Fornecedores, que atingiram R\$ 271.082,84, evidenciando aumento expressivo de 1.515,98%, decorrente do maior volume de garantias e retenções contratuais no exercício;
- Previdência Complementar do Servidor Público Federal, que totalizou R\$ 120.780,85, com variação positiva de 38,77%.

Por outro lado, algumas contas apresentaram redução no período, como os Depósitos por Devolução de Valores, que passaram de R\$ 4.302,35 em 2024 para R\$ 2.012,35 em 2025, e a rubrica Ordens Bancárias Canceladas, que teve saldo zerado em 2025.

De forma consolidada, o crescimento das demais obrigações a curto prazo em 2025 decorre, essencialmente, do aumento das Transferências Financeiras a Comprovar – TED, que permanecem como o principal componente do grupo.

A composição detalhada das demais obrigações encontra-se demonstrada na tabela apresentada.

Tabela 09 – Demais obrigações a curto prazo

Descrição	DEZ/2025	DEZ/2024	AH (%)	AV (%)
PSSS - VENCIMENTOS E VANTAGENS	757.893,25	0,00	#DIV/0!	0,70%
RETENCAO PREVIDENCIARIA - FRGPS	246.793,39	148.892,68	65,75%	0,23%
IRRF DEVIDO AO TESOURO NACIONAL	1.711.264,04	4.558.551,70	-62,46%	1,59%
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOUR	599.962,79	389.139,04	54,18%	0,56%
ISS	112.646,58	72.864,72	54,60%	0,10%
PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MEDICA	6.691,77	3.546,84	88,67%	0,01%
RETENCOES-ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	4.512,47	3.844,96	17,36%	0,00%
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	794.017,10	677.276,15	17,24%	0,74%
SERVICOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	3.522,94	2.698,34	30,56%	0,00%
PREVIDENCIA COMPLEMENTAR SERVIDOR PUB FEDERAL	120.780,85	87.034,63	38,77%	0,11%
DEPOSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	271.082,84	16.775,15	1515,98%	0,25%
DEPOSITOS POR DEVOLUCAO DE VALORES	2.012,35	4.302,35	-53,23%	0,00%
INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSAOES	1.512,07	501,28	201,64%	0,00%
DIARIAS A PAGAR	2.851,12	1.483,64	92,17%	0,00%
INCENTIVOS A EDUCACAO, CULTURA E OUTROS	104.148,72	12.318,27	745,48%	0,10%
AUXILIOS FINANCEIROS A PESQUISADOR	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
GRU-VALORES EM TRANSITO PARA ESTOR	17.466,00	2.897,31	502,84%	0,02%
ORDENS BANCARIAS CANCELADAS	0,00	2.772,45	-100,00%	0,00%
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	102.975.239,69	78.202.755,85	31,68%	95,58%
Total	107.732.397,97	84.187.655,36	27,97%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025.

Nota 07 - Obrigações Contratuais

As obrigações contratuais, classificadas como Atos Potenciais Passivos, correspondem às parcelas de contratos em execução no exercício e àquelas cuja execução se estenderá para períodos subsequentes, abrangendo despesas relacionadas à prestação de serviços, fornecimento de bens, locações e seguros necessários à manutenção das atividades institucionais da UFSB. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo total das obrigações contratuais alcançou R\$ 199.169.918,13, representando crescimento expressivo de 88,03% em relação ao exercício de 2024, quando o montante era de R\$ 105.926.497,68.

A composição por natureza contratual evidencia forte concentração na rubrica Serviços, que totalizou R\$ 192.278.979,24 em 2025, correspondendo a 96,54% do total das obrigações contratuais. Em comparação com 2024, quando o saldo era de R\$ 99.035.558,79, essa rubrica apresentou variação horizontal positiva de 94,15%, refletindo a ampliação significativa dos contratos de prestação de serviços no exercício.

O Fornecimento de Bens somou R\$ 6.746.539,66 em 2025, representando 3,39% do total das obrigações contratuais, mantendo-se estável em relação ao exercício anterior.

Os Aluguéis apresentaram saldo de R\$ 118.838,51, correspondendo a 0,06% do total, sem variação em relação a 2024.

Os Seguros totalizaram R\$ 25.560,72, representando 0,01% das obrigações contratuais, igualmente sem alterações no período.

De forma consolidada, observa-se que o aumento expressivo das obrigações contratuais em 2025 decorre, predominantemente, da expansão dos contratos de prestação de serviços, que permanecem como o principal componente desse grupo.

A composição detalhada das obrigações contratuais por natureza encontra-se demonstrada na tabela apresentada.

Tabela 10 - Composição das Obrigações Contratuais

Descrição	DEZ/2025	2024	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	118.838,51	118.838,51	0,00%	0,06%
Fornecimento de Bens	6.746.539,66	6.746.539,66	0,00%	3,39%
Seguros	25.560,72	25.560,72	0,00%	0,01%
Serviços	192.278.979,24	99.035.558,79	94,15%	96,54%
Total	199.169.918,13	105.926.497,68	88,03%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2025.

A composição das obrigações contratuais reflete os contratos em execução destinados a suportar as atividades institucionais da UFSB, abrangendo obras, prestação de serviços e fornecimentos diversos.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo total das obrigações contratuais atingiu R\$ 199.169.918,13, evidenciando crescimento expressivo de 88,03% em relação ao exercício de 2024, quando o montante era de R\$ 105.926.497,68.

Os principais contratos concentram parcela relevante desse total, destacando-se:

1. Soluções Serviços Terceirizados Ltda.
 - Totalizou R\$ 35.376.486,38, correspondendo a 17,76% das obrigações contratuais em 2025.
 - Trata-se de contrato reconhecido no exercício de 2025, sem saldo correspondente em 2024.
2. AVI Serviços de Segurança Ltda.
 - Apresentou saldo de R\$ 29.761.759,08, representando 14,94% do total.
 - Em relação a 2024, quando o valor era de R\$ 2.171.446,45, registrou variação horizontal positiva de 1.270,60%, decorrente da ampliação dos serviços contratados.
3. CS Construções e Empreendimentos Ltda.
 - Totalizou R\$ 16.769.313,88, correspondendo a 8,42% do total das obrigações contratuais.
 - O saldo manteve-se inalterado em relação ao exercício anterior.

4. Hominus Gestão e Tecnologia Ltda.

- Apresentou saldo de R\$ 16.265.509,45, equivalente a 8,17% do total, permanecendo estável em comparação a 2024.

5. Construtora LAM Ltda.

- Totalizou R\$ 14.191.110,72, representando 7,13% das obrigações contratuais, sendo contrato reconhecido no exercício de 2025, sem saldo correspondente em 2024.

As demais obrigações contratuais somaram R\$ 86.805.738,62, correspondendo a 43,58% do total do grupo, com crescimento de 22,75% em relação a 2024, quando o saldo era de R\$ 70.720.227,90.

De forma consolidada, observa-se que o aumento expressivo das obrigações contratuais em 2025 decorre, principalmente, da inclusão de novos contratos relevantes e da ampliação de contratos de prestação de serviços continuados, notadamente nas áreas de segurança e terceirização.

A composição detalhada das obrigações contratuais por contratado encontra-se demonstrada na tabela apresentada.

Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado

Descrição	DEZ/2025	2024	AH (%)	AV (%)
CS CONSTRUÇOES E EMPREENDIMENTOS LTDA	16.769.313,88	16.769.313,88	0,00%	8,42%
HOMINUS GESTAO E TECNOLOGIA LTDA	16.265.509,45	16.265.509,45	0,00%	8,17%
CONSTRUTORA LAM LTDA	14.191.110,72	0,00	-%	7,13%
AVI SERVICOS DE SEGURANCA LTDA	29.761.759,08	2.171.446,45	1270,60%	14,94%
SOLUCOES SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA.	35.376.486,38	0,00	-%	17,76%
Demais Obrigações Contratuais	86.805.738,62	70.720.227,90	22,75%	43,58%
Total	199.169.918,13	105.926.497,68	88,03%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2025.

4.2 DEMONSTRATIVO DE VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

Nos termos do art. 104 da Lei nº 4.320/1964, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações ocorridas no patrimônio público, resultantes ou independentes da execução orçamentária, bem como apresenta o resultado patrimonial do exercício.

A DVP possibilita a análise dos impactos das políticas públicas e das ações administrativas sobre o patrimônio da entidade, demonstrando o comportamento das variações patrimoniais aumentativas e diminutivas ao longo do período.

Nota 08 - Resultado Patrimonial do Exercício

No exercício de 2025, o resultado patrimonial foi deficitário em R\$ 747.457,69, evidenciando redução significativa do déficit em relação ao exercício de 2024, quando o resultado negativo totalizou R\$ 10.802.262,09, o que corresponde a uma melhora de aproximadamente 94,93%.

Esse desempenho decorre do confronto entre:

- As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA), que somaram R\$ 205.154.589,54 em 2025, representando crescimento de 22,82% em relação a 2024, quando totalizaram R\$ 167.042.117,76;
- As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), que alcançaram R\$ 205.702.047,23 em 2025, registrando aumento de 15,66% em comparação ao exercício anterior, cujo montante foi de R\$ 177.844.379,85.

Observa-se que, embora tenha ocorrido elevação tanto das variações aumentativas quanto das diminutivas, o crescimento das VPA em ritmo superior ao das VPD contribuiu para a expressiva redução do déficit patrimonial no exercício de 2025.

A composição detalhada das variações patrimoniais encontra-se demonstrada na tabela apresentada.

Tabela 12 - VPA x VPD

Descrição	DEZ/2025	DEZ/2024	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	205.154.589,54	167.042.117,76	22,82%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	205.702.047,23	177.844.379,85	15,66%
Total	(547.457,69)	(10.802.262,09)	-94,93%

Fonte: SIAFI 2025.

Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) totalizaram R\$ 205.154.589,54 em 31 de dezembro de 2025, registrando crescimento de 22,82% em relação ao exercício de 2024, quando o montante foi de R\$ 167.042.117,76.

A composição das VPA permanece fortemente concentrada nas Transferências e Delegações Recebidas, que alcançaram R\$ 200.426.636,09 em 2025, correspondendo a 97,70% do total das variações patrimoniais aumentativas. Em comparação com 2024, quando totalizaram R\$ 165.546.541,95, essas transferências apresentaram variação horizontal positiva de 21,09%, refletindo o aumento dos repasses intragovernamentais destinados à manutenção das atividades da Universidade.

A Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços somou R\$ 835.052,02 em 2025, representando 0,41% das VPA, com crescimento de 34,62% em relação ao exercício anterior, cujo saldo foi de R\$ 620.318,50.

O grupo de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos totalizou R\$ 3.789.573,18 em 2025, correspondendo a 1,84% das VPA. Esse aumento decorre, principalmente, dos Ganhos com Desincorporação de Passivos, que alcançaram R\$ 3.639.561,22, apresentando crescimento expressivo de 394,04% em relação a 2024, quando o saldo era de R\$ 736.690,10. Adicionalmente, registraram-se ganhos com incorporação de ativos no valor de R\$ 150.011,96.

As Outras Variações Patrimoniais Aumentativas totalizaram R\$ 103.328,25 em 2025, representando 0,05% do total, com redução de 25,43% em relação ao exercício anterior, quando somaram R\$ 138.567,21.

De forma consolidada, observa-se que o crescimento das VPA em 2025 foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento das transferências intragovernamentais e pelos ganhos decorrentes da desincorporação de passivos, mantendo-se a predominância das receitas de transferências na formação do resultado patrimonial da UFSB.

A composição detalhada das variações patrimoniais aumentativas encontra-se demonstrada na tabela apresentada.

Tabela 13 - Variações Patrimoniais Aumentativas – Detalhadas

Descrição	DEZ/2025	DEZ/2024	AH (%)	AV (%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	835.052,02	620.318,50		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	835.052,02	620.318,50	34,62%	0,41%
Transferências e Delegações Recebidas	200.426.636,09	165.546.541,95		
Transferências Intragovernamentais	200.426.636,09	165.517.126,95	21,09%	97,70%
Outras Transferências e Delegações Recebidas		29.415,00		
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	3.789.573,18	736.690,10		
Reavaliação de Ativos	-	-		0,00%
Ganhos com Incorporação de Ativos	150.011,96			0,07%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.639.561,22	736.690,10	394,04%	1,77%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	103.328,25	138.567,21		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	103.328,25	138.567,21	-25,43%	0,05%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	205.154.589,54	167.042.117,76	22,82%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025.

Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) totalizaram R\$ 205.702.047,23 em 31 de dezembro de 2025, evidenciando crescimento de 15,66% em relação ao exercício de 2024, quando o montante foi de R\$ 177.844.379,85. A composição das VPD demonstra predominância das despesas com Pessoal e Encargos, que somaram R\$ 138.663.852,04 em 2025, representando 67,41% do total das variações patrimoniais diminutivas. Em comparação com 2024, quando o saldo era de R\$ 114.265.904,24, esse

grupo apresentou aumento de 22,46%, refletindo a elevação das despesas com remuneração, encargos patronais e benefícios ao pessoal.

Dentre os componentes de pessoal, destacam-se:

- Remuneração a Pessoal, que totalizou R\$ 110.374.454,06, correspondendo a 53,66% das VPD, com crescimento de 22,46% em relação ao exercício anterior;
- Encargos Patronais, que somaram R\$ 19.602.369,74, representando 9,53% do total, com aumento de 17,87%;
- Benefícios a Pessoal, que alcançaram R\$ 8.687.028,24, registrando elevação de 15,79%.

O grupo de Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo totalizou R\$ 25.973.238,36 em 2025, correspondendo a 12,63% das VPD, apresentando redução de 12,00% em relação a 2024, influenciada, principalmente, pela diminuição das despesas com serviços contratados.

A rubrica de Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos somou R\$ 28.412.045,06 em 2025, representando 13,81% das VPD, com crescimento de 23,77% em relação ao exercício anterior, decorrente, essencialmente, da incorporação de passivos reconhecida no período.

As Transferências e Delegações Concedidas totalizaram R\$ 566.961,14 em 2025, representando 0,28% do total, registrando redução expressiva de 56,51% frente a 2024, em razão da diminuição das transferências intragovernamentais.

As Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras atingiram R\$ 54.597,10, com aumento de 213,07%, decorrente principalmente de juros e encargos de mora.

Por fim, as Outras Variações Patrimoniais Diminutivas somaram R\$ 8.943.159,61, representando 4,35% do total das VPD, com crescimento de 24,99%, influenciado, sobretudo, pelo aumento dos incentivos concedidos.

De forma consolidada, observa-se que o crescimento das VPD em 2025 foi impulsionado, principalmente, pelo aumento das despesas com pessoal e pelo reconhecimento de passivos, mantendo-se esses grupos como os principais fatores de pressão sobre o resultado patrimonial da Universidade.

A composição detalhada das variações patrimoniais diminutivas encontra-se demonstrada na tabela apresentada.

Tabela 14 - Variações Patrimoniais Diminutivas – Detalhadas

Descrição	DEZ/2025	DEZ/2024	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos	138.663.852,04	114.265.904,24		67,41%
Remuneração a Pessoal	110.374.454,06	90.132.719,84	22,46%	53,66%
Encargos Patronais	19.602.369,74	16.630.994,05	17,87%	9,53%
Benefícios a Pessoal	8.687.028,24	7.502.190,35	15,79%	4,22%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.082.986,45	2.605.657,07		1,50%
Aposentadorias e Reformas	1.633.465,35	1.204.060,30	35,66%	0,79%
Pensões	378.377,84	355.740,33	6,36%	0,18%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.071.143,26	1.045.856,44	2,42%	0,52%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	25.973.238,36	29.516.893,07		12,63%
Uso de Material de Consumo	293.003,84	892.724,75	-67,18%	0,14%
Serviços	25.623.023,53	28.606.686,90	-10,43%	12,46%
Depreciação, Amortização e Exaustão	57.210,99	17.481,42	227,27%	0,03%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	54.597,10	17.439,44		0,03%
Juros e Encargos de Mora	54.597,10	17.439,44	213,07%	0,03%
Transferências e Delegações Concedidas	566.961,14	1.233.400,49		0,28%
Transferências Intragovernamentais	516.484,04	1.187.608,52	-56,51%	0,25%
Transferências a Instituições Privadas	36.635,10	35.231,97	3,98%	0,02%
Transferências ao Exterior	13.842,00	10.560,00		
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	28.412.045,06	22.961.479,91		13,81%
Incorporação de Passivos	28.412.045,06	22.954.899,91	23,77%	13,81%
Desincorporação de Ativos	0,00	6.580,00		
Tributárias	5.207,47	69.124,15		0,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	5.103,03	6.303,75	-19,05%	0,00%
Contribuições	104,44	62.820,40	-99,83%	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.943.159,61	7.174.481,48		4,35%
Incentivos	8.842.938,99	7.074.860,57	24,99%	4,30%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	100.220,62	99.620,91	0,60%	0,05%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	205.702.047,23	177.844.379,85	15,66%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025.

4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Segundo o artigo 102 da Lei 4320/64, o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

Tabela 15 - Receitas e Despesas por Categoria Econômica

Descrição	2025
RECEITAS CORRENTES	787.440,28
RECEITAS DE CAPITAL	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	787.440,28
DESPESAS CORRENTES	178.879.482,70
DESPESAS DE CAPITAL	23.410.869,17
TOTAL DAS DESPESAS	202.290.351,87
DÉFICIT	201.502.911,59

Fonte: SIAFI 2025.

Os recursos diretamente arrecadados pela UFSB em 2025, não sendo considerados os repasses financeiros recebidos do Ministério da Educação, haja vista que já foram considerados como receita no órgão arrecadador. Desta forma, o resultado orçamentário efetivo só pode ser apurado a partir da consolidação do Balanço Geral da União (BGU). A Tabela 15 apresenta o panorama das receitas e despesas da

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) em 2025, destacando a relação entre arrecadação e execução orçamentária por categoria econômica.

As Despesas Correntes: Representaram R\$ 178.879.482,70, evidenciando que a maior parte dos recursos foi destinada à manutenção das atividades administrativas e operacionais da universidade. As Despesas de Capital: Foram empenhados R\$ 23.410.869,17, voltados para investimentos e aquisição de ativos fixos.

Resultado Orçamentário O total das despesas foi R\$ 202.290.351,87, resultando em um déficit de R\$ 201.502.911,59, uma vez que as receitas arrecadadas não foram suficientes para cobrir os gastos totais. Esse cenário reflete a alta dependência de repasses federais, que não estão contabilizados na tabela, mas são fundamentais para a manutenção das atividades da universidade.

Nota 11 - Receitas Orçamentárias

Receitas Correntes totalizaram R\$ 787.440,28, provenientes de fontes como receitas patrimoniais e de serviços. Receitas de Capital: Não houve registro de receitas de capital no exercício, resultando em um total geral de receitas igual ao das receitas correntes.

Tabela 16 - Receitas Realizadas – Categoria Econômica

Descrição	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	31.720,00	31.720,00	787.440,28	755.720,28
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	31.720,00	31.720,00	787.440,28	755.720,28

Fonte: SIAFI 2025.

A Tabela 17 apresenta a composição detalhada das receitas correntes da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) no exercício de 2025, evidenciando a performance de suas principais fontes de arrecadação direta e o desempenho frente as previsões orçamentárias.

Tabela 17 - Composição das Receitas Correntes

Descrição	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Receitas de Patrimonial	0,00	0,00	111.094,22	111.094,22
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	0,00	0,00	111.094,22	111.094,22
Receitas de Serviços	31.720,00	31.720,00	676.346,06	644.626,06
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	31.720,00	31.720,00	676.346,06	644.626,06
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	31.720,00	31.720,00	787.440,28	755.720,28

Fonte: SIAFI 2025.

As receitas correntes realizadas totalizaram R\$ 787.440,28, superando amplamente a previsão inicial e atualizada de R\$ 31.720,00, resultando em um superávit de R\$ 755.720,28. Este resultado positivo reflete o esforço da universidade na gestão eficiente de suas fontes de receita própria, divididas em dois grupos principais:

Receitas Patrimoniais A exploração do patrimônio imobiliário gerou receitas de R\$ 111.094,22, superando a previsão inicial de não obter nenhuma renda. Esse desempenho se deve à gestão eficiente do patrimônio da universidade, como aluguéis ou concessões, que resultaram em valores arrecadados significativamente superiores ao esperado. As receitas patrimoniais representaram 14,70% do total das receitas correntes realizadas, consolidando-se como uma importante fonte de arrecadação.

Receitas de Serviços Este grupo apresentou o maior volume de arrecadação, com receitas realizadas de R\$ 676.346,06, correspondendo a 85,30% do total das receitas correntes. Em relação à previsão inicial de R\$ 31.720,00, houve um crescimento expressivo, refletindo o impacto da receita oriundo dos concursos realizados pela Universidade.

O superávit observado em ambas as categorias demonstra a capacidade da UFSB de expandir e maximizar o aproveitamento de suas fontes próprias de arrecadação. Apesar dos resultados positivos, é importante ressaltar que as receitas próprias ainda representam uma fração pequena em relação às despesas totais da instituição, reforçando a dependência de repasses financeiros do Ministério da Educação para a manutenção das atividades operacionais, administrativas e de expansão.

Esses resultados refletem a eficiência e a proatividade da gestão universitária em buscar alternativas para complementar as receitas, fortalecendo a sustentabilidade financeira da instituição e permitindo o aprimoramento contínuo de suas atividades em benefício da sociedade.

Nota 12 - Despesas Orçamentárias E Restos A Pagar

Tabela 18 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição

Descrição	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	142.144.741,00	171.251.874,00	178.879.482,70	175.832.376,63	159.345.293,30	(7.627.608,70)
Pessoal e Encargos Sociais	111.095.294,00	132.818.364,00	132.824.149,35	132.824.149,35	120.213.283,11	(5.785,35)
Outras Despesas Correntes	31.049.447,00	38.433.510,00	46.055.333,35	43.008.227,28	39.132.010,19	(7.621.823,35)
DESPESAS DE CAPITAL	3.160.220,00	114.475,00	23.410.869,17	18.395.557,97	18.249.458,61	(23.296.394,17)
Investimentos	3.160.220,00	114.475,00	23.410.869,17	18.395.557,97	18.249.458,61	(23.296.394,17)
TOTAL	145.304.961,00	171.366.349,00	202.290.351,87	194.227.934,60	177.594.751,91	(30.924.002,87)

Fonte: SIAFI 2025.

A análise da execução orçamentária de 2025 demonstra que a UFSB enfrentou desafios significativos para equilibrar a alocação de recursos com suas necessidades crescentes. Apesar do déficit de R\$ 30.924.0002,87, a universidade conseguiu empenhar e liquidar grande parte das despesas previstas, com destaque para a eficiência no planejamento e execução das despesas com pessoal.

O aumento nas despesas correntes, especialmente nas categorias de Outras Despesas Correntes, aponta para a necessidade de revisões nas estimativas orçamentárias futuras, enquanto o déficit nas despesas de capital ressalta a prioridade dada aos investimentos em infraestrutura.

Os dados apresentados reforçam a importância de uma gestão orçamentária eficaz para atender às demandas institucionais sem comprometer a sustentabilidade financeira da universidade.

Tabela 19 - Restos a Pagar Não Processados por Categoria Econômica e Grupo de Despesa

Descrição	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	361.761,47	2.605.097,55	2.571.177,75	2.552.540,08	42.315,57	372.003,37
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	4.378,06				4.378,06
Outras Despesas Correntes	361.761,47	2.600.719,49	2.571.177,75	2.552.540,08	42.315,57	367.625,31
DESPESAS DE CAPITAL	1.547.368,41	2.315.511,96	3.624.264,70	3.624.264,70	0,88	238.614,79
Investimentos	1.547.368,41	2.315.511,96	3.624.264,70	3.624.264,70	0,88	238.614,79
TOTAL	1.909.129,88	4.920.609,51	6.195.442,45	6.176.804,78	42.316,45	610.618,16

Fonte: SIAFI 2025.

A tabela apresenta a movimentação dos Restos a Pagar inscritos de exercícios anteriores da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), evidenciando os valores referentes às despesas correntes e de capital, bem como suas respectivas liquidações, pagamentos, cancelamentos e saldos remanescentes no exercício de 2025.

Em 31 de dezembro do exercício anterior, o montante total de restos a pagar inscritos somava R\$ 4.920.609,51, sendo R\$ 2.605.097,55 relativos às despesas correntes e R\$ 2.315.511,96 referentes às despesas de capital, integralmente vinculadas a investimentos. Adicionalmente, constavam R\$ 1.909.129,88 inscritos em exercícios anteriores, totalizando R\$ 6.829.739,39 de obrigações a serem executadas em 2025.

No decorrer do exercício, foram liquidados R\$ 6.195.442,45, dos quais R\$ 2.571.177,75 corresponderam às despesas correntes e R\$ 3.624.264,70 às despesas de capital. Os pagamentos efetuados totalizaram R\$ 6.176.804,78, sendo R\$ 2.552.540,08 destinados às despesas correntes e R\$ 3.624.264,70 às despesas de capital.

Quanto aos cancelamentos, registrou-se o montante de R\$ 42.316,45, concentrado nas despesas correntes, enquanto nas despesas de capital os cancelamentos foram residuais, totalizando R\$ 0,88.

Após as liquidações, pagamentos e cancelamentos realizados no exercício, o saldo remanescente de restos a pagar em 31 de dezembro de 2025 totalizou R\$ 610.618,16, sendo R\$ 372.003,37 referentes às despesas correntes e R\$ 238.614,79 às despesas de capital.

De forma consolidada, observa-se elevado grau de execução dos restos a pagar inscritos, com a maior parte dos valores sendo liquidada e paga ao longo do exercício, evidenciando o esforço da UFSB em regularizar as obrigações de exercícios anteriores. O saldo final representa compromissos ainda pendentes de execução, os quais deverão ser realizados nos exercícios subsequentes.

Tabela 20 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

Descrição	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.065.751,33	14.354.763,64	14.316.287,63	1.091.096,67	13.130,67
Pessoal e Encargos Sociais	980.333,77	10.209.914,86	10.209.914,86	980.333,77	0,00
Outras Despesas Correntes	85.417,56	4.144.848,78	4.106.372,77	110.762,90	13.130,67
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	330.693,47	330.693,47	0,00	0,00
Investimentos	0,00	330.693,47	330.693,47	0,00	0,00
TOTAL	1.065.751,33	14.685.457,11	14.646.981,10	1.091.096,67	13.130,67

Fonte: SIAFI 2025.

A tabela apresenta a movimentação dos Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), evidenciando os valores por natureza de despesa, bem como os pagamentos realizados, cancelamentos efetuados e os saldos remanescentes no exercício.

No início do exercício, os restos a pagar totalizavam R\$ 14.685.457,11, sendo R\$ 14.354.763,64 referentes às despesas correntes e R\$ 330.693,47 vinculados às despesas de capital, integralmente relacionadas a investimentos. Adicionalmente, constavam R\$ 1.065.751,33 inscritos em exercícios anteriores, perfazendo o montante de R\$ 15.751.208,44 em obrigações pendentes de execução.

Ao longo do exercício, foram pagos R\$ 14.646.981,10, correspondendo à maior parte dos valores inscritos, sendo R\$ 14.316.287,63 relativos às despesas correntes e R\$ 330.693,47 às despesas de capital.

Os cancelamentos totalizaram R\$ 1.091.096,67, concentrados nas despesas correntes, não havendo registros de cancelamentos nas despesas de capital.

Ao final do período, o saldo remanescente de restos a pagar somou R\$ 13.130,67, integralmente vinculado às outras despesas correntes, enquanto as obrigações referentes a pessoal e encargos sociais e aos investimentos foram integralmente liquidadas e pagas.

De forma consolidada, observa-se elevado nível de execução dos restos a pagar inscritos, com a quase totalidade das obrigações sendo quitadas no exercício, restando saldo residual pouco significativo. A inexistência de saldos nas despesas de capital evidencia a priorização da quitação dos compromissos relacionados a investimentos, enquanto os cancelamentos registrados referem-se, predominantemente, a ajustes em despesas correntes.

Esse comportamento demonstra o esforço da UFSB na regularização das obrigações de exercícios anteriores, contribuindo para a melhoria da gestão financeira e para a adequada execução orçamentária.

4.4 BALANÇO FINANCEIRO

Nota 13 – Ingressos

Tabela 21 – Ingressos

Descrição	2025	2024	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	787.440,28	620.318,50	26,94%	0,33%
Transferências Financeiras Recebidas	200.426.636,09	165.517.126,95	21,09%	85,16%
Recebimentos Extraorçamentários	25.187.665,82	19.790.672,20	27,27%	10,70%
Saldo do Exercício Anterior	8.945.339,35	8.536.277,35	4,79%	3,80%
TOTAL DAS RECEITAS	235.347.081,54	194.464.395,00	21,02%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025.

A tabela apresenta a composição das receitas realizadas pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) nos exercícios de 2025 e 2024, evidenciando crescimento global de 21,02%, com o total arrecadado passando de R\$ 194.464.395,00 em 2024 para R\$ 235.347.081,54 em 2025.

As receitas orçamentárias totalizaram R\$ 787.440,28 em 2025, registrando aumento de 26,94% em relação a 2024, quando somaram R\$ 620.318,50. Apesar do crescimento percentual, sua representatividade no total das receitas permanece reduzida, correspondendo a 0,33% do montante arrecadado.

As transferências financeiras recebidas continuam sendo a principal fonte de recursos da Universidade, alcançando R\$ 200.426.636,09 em 2025, o que representa 85,16% do total das receitas. Em comparação com 2024, quando totalizaram R\$ 165.517.126,95, apresentaram crescimento de 21,09%, refletindo o aumento dos

repasse intragovernamentais destinados ao custeio e manutenção das atividades institucionais.

Os recebimentos extraorçamentários somaram R\$ 25.187.665,82 em 2025, correspondendo a 10,70% do total das receitas, com elevação de 27,27% em relação ao exercício anterior, quando atingiram R\$ 19.790.672,20. Esses valores compreendem recursos de natureza transitória ou vinculados a finalidades específicas.

O saldo do exercício anterior totalizou R\$ 8.945.339,35 em 2025, representando 3,80% do total das receitas, com crescimento de 4,79% em relação a 2024, quando o saldo era de R\$ 8.536.277,35.

De forma consolidada, observa-se que o aumento das receitas em 2025 foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento das transferências financeiras recebidas e dos recebimentos extraorçamentários, mantendo-se a elevada dependência da UFSB em relação aos recursos transferidos para o financiamento de suas atividades institucionais.

Nota 14 – Dispêndios

Tabela 22 – Dispêndios

Descrição	2025	2024	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	202.290.351,87	161.387.692,89	25,34%	85,95%
Transferências Financeiras Concedidas	651.080,74	300.268,65	116,83%	0,28%
Pagamentos Extraorçamentários	21.020.808,81	23.831.094,11	-11,79%	8,93%
Saldo para o Exercício Seguinte	11.384.840,12	8.945.339,35	27,27%	4,84%
TOTAL DAS DESPESAS	235.347.081,54	194.464.395,00	21,02%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025.

A tabela apresenta a composição das despesas realizadas pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) nos exercícios de 2025 e 2024, evidenciando crescimento global de 21,02%, com o total executado passando de R\$ 194.464.395,00 em 2024 para R\$ 235.347.081,54 em 2025.

As despesas orçamentárias permaneceram como o principal componente do total das despesas, somando R\$ 202.290.351,87 em 2025, o que corresponde a 85,95% do total, com crescimento de 25,34% em relação ao exercício anterior, quando totalizaram R\$ 161.387.692,89. Esse comportamento reflete a intensificação da execução orçamentária para manutenção das atividades institucionais.

As transferências financeiras concedidas totalizaram R\$ 651.080,74 em 2025, representando 0,28% do total das despesas, com aumento expressivo de 116,83% em comparação a 2024, quando somaram R\$ 300.268,65. Apesar da baixa

representatividade, o crescimento indica maior volume de repasses realizados no exercício.

Os pagamentos extraorçamentários atingiram R\$ 21.020.808,81 em 2025, correspondendo a 8,93% do total das despesas, apresentando redução de 11,79% em relação ao exercício anterior, quando totalizaram R\$ 23.831.094,11.

O saldo para o exercício seguinte totalizou R\$ 11.384.840,12 em 2025, representando 4,84% do total das despesas, com crescimento de 27,27% em relação a 2024, quando o saldo era de R\$ 8.945.339,35.

De forma consolidada, observa-se que o aumento das despesas em 2025 foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento das despesas orçamentárias, enquanto os pagamentos extraorçamentários apresentaram redução, contribuindo para a ampliação do saldo disponível para o exercício subsequente.

Tabela 23 - Pagamentos Extraorçamentários

Descrição	2025	2024	AH (%)	AV (%)
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	14.646.981,10	11.871.157,52	23,38%	69,68%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	6.176.804,78	10.927.146,51	-43,47%	29,38%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	197.022,93	145.450,21	35,46%	0,94%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	0,00	887.339,87		0,00%
TOTAL DAS DESPESAS	21.020.808,81	23.831.094,11	-11,79%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025.

A tabela apresenta a composição das despesas extraorçamentárias realizadas pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) nos exercícios de 2025 e 2024, evidenciando redução global de 11,79%, com o total executado passando de R\$ 23.831.094,11 em 2024 para R\$ 21.020.808,81 em 2025.

O principal componente das despesas extraorçamentárias em 2025 foi o pagamento dos Restos a Pagar Processados, que totalizou R\$ 14.646.981,10, representando 69,68% do total do grupo, com crescimento de 23,38% em relação ao exercício anterior, quando o montante foi de R\$ 11.871.157,52.

Os pagamentos dos Restos a Pagar Não Processados somaram R\$ 6.176.804,78 em 2025, correspondendo a 29,38% das despesas extraorçamentárias, apresentando redução de 43,47% em comparação a 2024, quando totalizaram R\$ 10.927.146,51.

Os depósitos restituíveis e valores vinculados atingiram R\$ 197.022,93 em 2025, representando 0,94% do total, com aumento de 35,46% em relação ao exercício anterior, quando somaram R\$ 145.450,21.

A rubrica outros pagamentos extraorçamentários não apresentou movimentação em 2025, enquanto em 2024 registrou o valor de R\$ 887.339,87.

De forma consolidada, observa-se que a redução das despesas extraorçamentárias em 2025 decorre, principalmente, da diminuição dos pagamentos de restos a pagar não processados, parcialmente compensada pelo aumento dos pagamentos de restos a pagar processados.

Esses dados evidenciam o contínuo esforço da UFSB na regularização de obrigações financeiras de exercícios anteriores, bem como o aprimoramento do fluxo financeiro institucional.

4.5 DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

O resultado financeiro é encontrado por meio do confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFSB. Tal resultado pode ser obtido também pelo Demonstrativo de Fluxo de Caixa, em virtude do princípio de caixa único.

Tabela 24 - Resultado Financeiro

Descrição	2025	2024	AH (%)	AV (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	24.643.917,55	13.876.514,52	77,59%	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(22.204.416,78)	(13.467.452,52)	64,87%	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.439.500,77	409.062,00	496,36%	-

Fonte: SIAFI 2025.

Nota 15 - Atividades Operacionais

Tabela 25 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

Descrição	2025	2024	AH (%)	AV (%)
INGRESSOS	201.706.142,23	166.431.434,98	21,19%	100,00%
Receita Patrimonial	111.094,22	179.431,22	-38,09%	0,06%
Receita de Serviços	676.346,06	440.887,28	53,41%	0,34%
Outras Receitas Derivadas e Originárias				
Outros Ingressos Operacionais	200.918.701,95	165.811.116,48		
Ingressos Extraorçamentários	206.529,17	155.422,32	32,88%	0,10%
Transferências Financeiras Recebidas	200.426.636,09	165.517.126,95	21,09%	99,37%
Arrecadação de Outra Unidade	150.939,99	138.567,21	8,93%	0,07%
Demais Recebimentos	134.596,70	0,00	-%	0,07%
DESEMBOLSOS	(177.062.224,68)	(152.554.920,46)		100,00%
Pessoal e Demais Despesas	(159.354.190,37)	(135.406.078,12)	17,69%	
Administração	0,00	(199.303,78)		0,00%
Previdência Social	(2.122.338,76)	(1.688.750,44)	25,68%	1,20%
Educação	(154.835.984,81)	(131.877.185,32)	17,41%	87,45%
Direitos da Cidadania	(737.946,00)	(1.467.410,00)	-49,71%	0,42%
Urbanismo	0,00	(173.428,58)		
Ciência e Tecnologia	(357.920,80)	0,00		0,20%
Agricultura	(1.300.000,00)	0,00		0,73%
Transferências Concedidas	(16.859.930,64)	(15.815.783,61)		
Intragovernamentais	(16.809.453,54)	(15.769.991,64)	6,59%	9,49%
Outras Transferências Concedidas	(50.477,10)	(45.791,97)	10,23%	0,03%
Outros Desembolsos Operacionais	(848.103,67)	(1.333.058,73)		
Dispêndios Extraorçamentários	(197.022,93)	(145.450,21)	35,46%	0,11%
Transferências Financeiras Concedidas	(651.080,74)	(300.268,65)	116,83%	0,37%
Demais Pagamentos	0,00	(887.339,87)	0,00%	0,00%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	24.643.917,55	13.876.514,52	77,59%	-

Fonte: SIAFI 2025.

A tabela apresenta a análise dos fluxos de caixa das atividades operacionais da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) nos exercícios de 2025 e 2024, evidenciando resultado positivo de R\$ 24.643.917,55 em 2025, o que representa crescimento de 77,59% em relação ao saldo de R\$ 13.876.514,52 apurado em 2024.

Os ingressos operacionais totalizaram R\$ 201.706.142,23 em 2025, apresentando aumento de 21,19% em comparação com o exercício anterior, quando somaram R\$ 166.431.434,98. O principal componente dos ingressos permanece sendo as transferências financeiras recebidas, que alcançaram R\$ 200.426.636,09 em 2025, correspondendo a 99,37% dos ingressos extraorçamentários e a maior parcela dos ingressos operacionais. Em relação a 2024, quando totalizaram R\$ 165.517.126,95, apresentaram crescimento de 21,09%, evidenciando o aumento dos repasses intragovernamentais. Outros ingressos relevantes incluem:

- Receita de serviços, que totalizou R\$ 676.346,06 em 2025, com crescimento de 53,41% em relação a 2024;
- Receita patrimonial, que somou R\$ 111.094,22 em 2025, representando parcela reduzida dos ingressos operacionais;

• Ingressos extraorçamentários, que atingiram R\$ 206.529,17, com aumento de 32,88%.

Os desembolsos operacionais totalizaram R\$ 177.062.224,68 em 2025, apresentando crescimento em relação a 2024, quando alcançaram R\$ 152.554.920,46. O principal componente dos desembolsos refere-se a Pessoal e Demais Despesas, que somaram R\$ 159.354.190,37 em 2025, representando a maior parcela dos dispêndios operacionais, com aumento de 17,69% em relação ao exercício anterior.

No âmbito dessas despesas, destacam-se:

- Educação, que totalizou R\$ 154.835.984,81, correspondendo à maior parte dos desembolsos operacionais;
- Previdência Social, que somou R\$ 2.122.338,76, com crescimento de 25,68% em relação a 2024.

As transferências concedidas totalizaram R\$ 16.859.930,64 em 2025, representando parcela relevante dos desembolsos, com crescimento em relação a 2024. Dentre essas, predominam as transferências intragovernamentais, que alcançaram R\$ 16.809.453,54.

Os outros desembolsos operacionais atingiram R\$ 848.103,67, apresentando redução frente ao exercício anterior, influenciada principalmente pela diminuição dos dispêndios extraorçamentários.

De forma consolidada, o resultado positivo dos fluxos de caixa das atividades operacionais em 2025 reflete a capacidade da UFSB de gerar recursos suficientes para financiar suas operações correntes, impulsionada pelo crescimento das transferências recebidas e pelo controle relativo dos desembolsos operacionais.

Esse comportamento evidencia a solidez do fluxo financeiro institucional e a adequada gestão dos recursos públicos no exercício.

Nota 16 - Atividades Investimento

Tabela 26 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Descrição	2025	2024	AH (%)	AV (%)
DESEMBOLSOS	(22.204.416,78)	(13.467.452,52)		
Aquisição de Ativo Não Circulante	(21.957.900,03)	(13.339.768,52)	64,60%	98,89%
Outros Desembolsos de Investimentos	(246.516,75)	(127.684,00)	93,07%	1,11%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(22.204.416,78)	(13.467.452,52)	64,87%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025.

A análise dos fluxos de caixa das atividades de investimento da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) evidencia saída líquida de R\$ 22.204.416,78 em 2025,

representando aumento de 64,87% em relação ao exercício de 2024, quando o desembolso líquido totalizou R\$ 13.467.452,52. O principal componente desses desembolsos corresponde à aquisição de ativo não circulante, que somou R\$ 21.957.900,03 em 2025, representando 98,89% do total dos fluxos de caixa das atividades de investimento. Em comparação com 2024, quando os investimentos nessa rubrica totalizaram R\$ 13.339.768,52, observou-se crescimento de 64,60%, refletindo o incremento dos investimentos em bens permanentes e infraestrutura.

Os outros desembolsos de investimentos totalizaram R\$ 246.516,75 em 2025, correspondendo a 1,11% do total dos fluxos de caixa de investimento, apresentando aumento de 93,07% em relação ao exercício anterior, quando somaram R\$ 127.684,00.

De forma consolidada, o aumento dos desembolsos destinados às atividades de investimento em 2025 evidencia a intensificação dos esforços da UFSB na expansão e modernização de sua infraestrutura patrimonial, com prioridade para a aquisição de ativos de natureza permanente.

A concentração dos recursos na aquisição de ativos não circulantes demonstra o direcionamento estratégico dos investimentos para o fortalecimento da capacidade operacional da Universidade, em consonância com seu planejamento institucional e com a ampliação das atividades acadêmicas e administrativas.

Ressalta-se que a UFSB não possui caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira, sendo todos os valores apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa referentes a recursos em moeda nacional.